



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

RENATHA LOIONNY DE SOUSA CHAGAS PIRES

ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

Brasília
2017

RENATHA LOIONNY DE SOUSA CHAGAS PIRES

ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Profa. Me. Celeida Belchior
Garcia Cintra Pinto

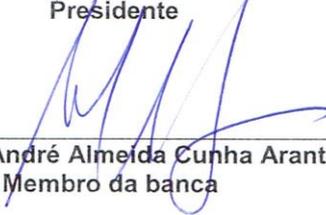
Brasília
2017

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **RENATHA LOIONNY DE SOUSA CHAGAS PIRES** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**



Prof. Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Prof. Me. André Almeida Cunha Arantes
Membro da banca



Prof. Me. Hetty Lobo
Membro da Banca

Brasília, DF, 12/ 06 / 2017

RESUMO

Introdução: Este estudo buscou verificar por meio de uma revisão bibliográfica, a importância das atividades lúdicas nas aulas de Educação Física Infantil. A Educação Física, é fundamental na Educação Infantil, pois proporciona às crianças uma diversidade de experiências por meio de situações que oportunizem a elas criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. Na Educação Física infantil as atividades lúdicas são de suma importância pois visam o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico da criança. **Objetivo:** Demonstrar a importância e os benefícios do lúdico para o desenvolvimento motor, por meio da Educação Física na Educação Infantil. **Material e Métodos:** Esse trabalho foi desenvolvido com auxílio de pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, através de leitura de artigos científicos e monografias, com assuntos relacionados sobre a importância do lúdico nas aulas de Educação Física Infantil. Para consulta foram utilizadas as bases de dados como Scielo, Monografias, Revistas, Google Acadêmico. Para a análise dos dados incluiu-se publicações do período de 1994 a 2014. **Revisão da literatura:** O lúdico por meio de jogos e brincadeiras, constitui-se em importante aliado no desenvolvimento integral da criança nas aulas de educação física, e ocorre de forma natural, na estimulação e no aprimoramento de suas capacidades, desenvolvendo seu lado cognitivo, motor, físico e afetivo, além de facilitar a aquisição de valores humanos em sua formação. A proposta pedagógica do professor deve envolver as crianças no contexto das aulas, oportunizando que elas se sintam felizes e integradas no processo de ensino e aprendizagem. **Considerações finais:** A ludicidade é de extrema importância para o desenvolvimento harmonioso das crianças, com a colaboração do professor de educação física, pois por meio de atividades lúdicas, envolvendo jogos e brincadeiras o professor estimula o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, emocional, social e cognitivo, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades, de forma integral, preparando-as para novas aprendizagens.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Física Infantil. Psicomotricidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	9
3.1 O papel da ludicidade na educação infantil.....	9
3.2 Importância das brincadeiras e dos jogos no desenvolvimento da criança na Educação Infantil.....	11
3.3 Importância da educação física no desenvolvimento da criança por meio da ludicidade.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR	21
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA –	22
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO TCC–	23
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC	24
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA - VERSÃO FINAL DO TCC	25
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO (autorização artigo biblioteca)	26

1 INTRODUÇÃO

A atividade lúdica na Educação Física Infantil, visa o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico da criança. Sendo assim a escola tem papel fundamental no desenvolvimento do sistema psicomotor da criança, principalmente quando a educação psicomotora for trabalhada adequadamente na Educação Infantil (KISHIMOTO 2005).

A Educação Física, de acordo com Basei (2008) tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências por meio de situações que oportunizem a elas criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências com o corpo, com materiais que estimulem a interação social, as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal e localizando-se no espaço, por meio de situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, de forma consciente e crítica.

As atividades lúdicas são de fundamental importância no desenvolvimento do aluno. O professor não deve ignorar a fase do faz de conta, do brincar e do dançar. Atividades que envolvem as brincadeiras, no processo de ensino e aprendizagem, merecem muita atenção por parte dos professores, pois muitas vezes são atribuídas responsabilidades muito precoces aos alunos. (FRIEDMANN, 2003).

Tal prática não é desenvolvida de um dia para o outro, porém, é extremamente necessário que a criança vivencie o lúdico desde a mais tenra idade para que o incorpore na sua cultura corporal. (DAÓLIO, 2007).

A ludicidade está inserida em todo o desenvolvimento humano, por isso, não há limites de idade para praticá-la. O lúdico deve estar presente na vida do aluno. Por isso, as escolas devem compreender os benefícios que este tipo de atividade proporciona, colocando-a como um dos elementos essenciais na organização pedagógica, na Educação Infantil.

A ludicidade não pode ser vista como mera atividade no currículo de Educação Física. Ela deve ser trabalhada de forma interdisciplinar, abrangendo várias matérias, como matemática, português, ciências, dentre outras (FRIEDMANN, 2003).

Gonzaga (2009) ressalta que a essência do bom professor encontra-se na habilidade de planejar metas para a aprendizagem das crianças, oportunizando que compartilhem suas experiências, incentivando no uso de diferentes linguagens, bem como realizar intervenções, quando necessário. Os bons professores são aqueles que respeitam as crianças, valorizando e inserindo o lúdico na sua prática pedagógica.

Assim, o objetivo da pesquisa é demonstrar a importância e os benefícios do lúdico para o desenvolvimento motor, por meio da Educação física na Educação Infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho foi desenvolvido com auxílio de pesquisa bibliográfica, exploratória, através de leitura de artigos científicos e monografias, com assuntos relacionados sobre a importância do lúdico nas aulas de Educação Física Infantil.

Para consulta de dados foram utilizadas as bases de dados como Scielo, Monografias, Revista, Google Acadêmico. Para a análise dos dados incluiu-se publicações do período de 1994 a 2014.

Como base de pesquisa utilizou-se as seguintes palavras chave: Lúdico. Educação Física Infantil. Psicomotricidade.

Para a realização do trabalho foram utilizadas as leituras Exploratória, seletiva, analítica e interpretativa.

Após a leitura exploratória foi realizada a leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados. Após a leitura seletiva foi realizada uma leitura analítica com os materiais selecionados e a seguir, uma leitura interpretativa para a redação do trabalho, de acordo com seu objetivo (GIL 2002).

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 O papel da ludicidade na educação infantil

A palavra “lúdico” vem do latim e significa brincar. No significado dessa palavra estão incluídos jogos, brinquedos e brincadeiras, assim como o comportamento de quem os pratica, buscando transformar o indivíduo em um ser consciente. A atividade lúdica pode ser utilizada como um recurso para práticas pedagógicas e possui papel primordial no desenvolvimento da criança (KISHIMOTO, 2002).

A partir da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil(2010), dando especial importância ao conhecimento referente ao movimento humano, a Educação Física assume novo significado na Educação Infantil, propondo práticas pedagógicas que tenham como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança (BRASIL, 2010).

Assim, essas práticas pedagógicas devem favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical, estimulando a ampliação da confiança e a participação de todas nas atividades individuais e coletivas, possibilitando situações de aprendizagem mediadas para a elaboração de sua autonomia, nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar, incentivando a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza(BRASIL, 2010).

A Educação Infantil compreende as instituições de atendimento às crianças de quatro e cinco anos de idade e são denominadas escolas de Educação Infantil ou pré-escolas. Quanto a isso, a lei 12.796 de 04 de abril de 2013, em seu artigo 29, disciplina que a Educação Infantil refere-se à primeira etapa da educação básica e possui como finalidade o desenvolvimento integral da criança de quatro e cinco anos em seus

vários aspectos, tais como o físico, o psicológico, o intelectual e o social, envolvendo tanto a ação da família como da comunidade (BRASIL, 2013).

A comunidade escolar, compreendida entre pais, alunos, professores e a comunidade em geral, têm de valorizar esses direitos da Educação Infantil, assim como o da criança, objetivando que ela seja efetivamente integrada ao seu meio social, escolar, familiar, entre outros.

Um grande avanço já foi dado em relação à forma com que a Educação Física era trabalhada com as crianças. Hoje, a preocupação que se tem é de buscar uma proposta que colabore e seja relevante na formação harmoniosa da criança, observando e respeitando as características de sua faixa etária (OLIVEIRA, 2005).

Conforme Vygotsky (2003) o ato de brincar possibilita um suporte básico para as mudanças das necessidades e da consciência. A atuação da criança no espaço da imaginação possibilita a criação das interações voluntárias bem como a formação dos planos da vida real e das motivações da vontade.

Para Sayão (2007), as principais influências teóricas na Educação Infantil são a recreação, a psicomotricidade e o desenvolvimento motor. Tais influências promovem uma visão de conhecimento fragmentado como, por exemplo: corpo/ mente. Interno/ externo. O mundo em volta da criança interfere de forma substancial em sua aprendizagem e em seu desenvolvimento. A criança representa singularmente, as diversas manifestações culturais que aprende em suas atividades cotidianas, tanto na família, como na escola e nas relações que possui com adultos, com outras crianças e com o mundo. Ela se expressa com todo o seu corpo, por meio dos gestos e da oralidade. Na brincadeira, a criança demonstra, através de seus movimentos, uma totalidade. Desintegrá-la é desintegrar as maneiras que podem levá-la à construção de novos conhecimentos, configurando como um desrespeito.

O professor deve utilizar diversas metodologias de ensino e se alertar para o fato de que as implicações da necessidade lúdica são fundamentais no processo de desenvolvimento da criança. O lúdico diferencia-se do brincar espontâneo, passando a ter uma conotação de experiência, visto que, quando as crianças brincam, expressam seu verdadeiro “eu”. Assim, o lúdico possibilita a relação da criança com o mundo exterior, de forma a integrar estudos específicos sobre sua importância na formação de sua personalidade (SERVANTES, 2012).

Gonzaga (2009) ressalta que os bons professores da educação infantil podem ser entendidos como aqueles que respeitam as crianças, levando qualidade lúdica para a sua prática pedagógica. A essência do bom professor está no comprometimento de planejar metas de aprendizagem que contribuam para o uso das diferentes linguagens, oportunizando às crianças compartilhar suas experiências, bem como realizar as devidas intervenções, quando se fizer necessário.

3.2 Importância das brincadeiras e dos jogos no desenvolvimento da criança na Educação Infantil

Kishimoto (2005) afirma que o jogo e a brincadeira surgem como resultados de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social, a partir de um sistema de regras e um objeto. A autora entende que o jogo é uma ação que depende de atitudes, fatos, linguagem, desejos, imagens e que o seu significado específico depende da época em que se realiza. Ao brincar, a criança desenvolve suas habilidades sem estar preocupada em adquirir conhecimentos ou desenvolver competências. O brincar é uma necessidade que a própria criança sente.

A autora entende que o jogo deve ter características específicas, envolvendo a lateralidade, a satisfação, a flexibilidade, a livre escolha, as atitudes, expressar as experiências, o controle interno, os motivos, os interesses e as regras (KISHIMOTO 2005).

Para Bandeira (2001), é comum que o lúdico seja deixado em segundo plano nas práticas pedagógicas, onde se objetiva unicamente um ambiente de ordem, o que acaba por impor às crianças restrições posturais, mantendo-as sentadas e quietas, onde qualquer deslocamento é tido como indisciplina e desordem.

Para o autor, os jogos e as brincadeiras desvendam a cultura corporal de cada grupo, o que possibilita entender o caráter lúdico que se manifesta em cada criança permitindo que o professor organize suas atividades de maneira abrangente.

Quando bem aplicado, o lúdico se torna um recurso pedagógico de grande eficácia, proporcionando muitos benefícios e resultados satisfatórios para as crianças. Hoje, os professores possuem uma gama de brincadeiras e atividades lúdicas, contribuindo para a aprendizagem na Educação Infantil. Quando o professor

reconhece o jogo como atividade que promove o desenvolvimento, estará permitindo que avaliem suas próprias condutas, oferecendo maior variedade e qualidade de brincadeiras aos seus alunos (LIMA, 2007).

Na infância, diante dos avanços tecnológicos, não se pode deixar de lado os jogos tradicionais e as brincadeiras, pois sem o brinquedo a criança não fantasia, fica limitada de seus estímulos, criatividade e imaginação, principalmente se residir em apartamentos, em grandes centros urbanos (VOLPATO 1999).

Gonçalves reprova o movimento automático, sem reflexão e sem sentimento: A prática de atividades físicas, realizada de forma prática, simplesmente reativa, sem criatividade e participação da criança e sem compreender a mudança do seu comportamento ocorridas no seu corpo, está contribuindo para a formação de uma criança indiferente, que deixa de interpretar o mundo por si próprio, aceitando a interpretação dos outros, sendo uma criança que se adapta a este mundo, sem interrogar em uma ação transformadora. (GONÇALVES, 1997)

Para Zanluchi (2005) a criança brinca com aquilo que vive, desta forma, ela extrai sua imaginação lúdica do seu dia- a dia. Com a oportunidade de brincar, as crianças estarão mais preparadas para controlar suas atitudes e emoções, obtendo, desta forma, melhores resultados no desenvolvimento da vida. Os professores e educadores também devem estar preparados para o imprevisto, pois quando se propõe uma brincadeira tudo pode acontecer, cabendo a eles a criatividade e desenvoltura diante do inesperado.

Os professores de Educação Física têm que buscar inovar suas experiências, pesquisando meios para aumentar seus conhecimentos em relação ao brincar e como utilizá-lo no aprendizado da criança, buscando estimular sua atenção e imaginação, assim como o desenvolvimento de sua motricidade (MALUF, 2003).

Kishimoto (2002) alerta que o jogo é uma das atividades lúdicas de valor educacional. A utilização do jogo no contexto escolar traz diversas vantagens no processo de ensino, visto que ele é um impulso natural da criança e funciona como um grande motivador. É a partir do jogo que a criança obtém prazer, realizando um esforço espontâneo para atingir seu objetivo. O jogo estimula o pensamento, a ordenação de tempo e espaço, mobiliza esquemas mentais e integra dimensões da personalidade, como a afetiva, social, motora e cognitiva.

Negrine (1994) salienta que o brincar pode ser destacado em diferentes circunstâncias de desenvolvimento como, por exemplo, a formação de um autoconceito positivo, o desenvolvimento integral da criança, a inserção da criança na sociedade, desenvolvimento físico, afetivo intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento.

As atividades lúdicas são de fundamental importância no desenvolvimento do aluno. Deve haver uma preocupação do professor em não ignorar a base do brincar, do dançar e do faz de conta, tendo em vista que, muitas vezes, são atribuídas responsabilidades muito precoces às crianças. Praticar brincadeiras na escola é uma atividade que exige muita cautela dos professores (FRIEDMANN, 2003).

O jogo ajuda na evolução do aluno, desenvolvendo seu lado cognitivo, motor, físico, afetivo, além de facilitar a aquisição dos valores humanos em sua formação. Por isso, é um importante meio didático, sendo utilizado para se alcançar êxito no âmbito escolar.

Por meio da brincadeira é possível explorar e construir o conhecimento, de informações e esta concepção tem se espalhado ainda mais com o espaço importante que a Educação Infantil conquistou e vem conquistando, transpondo a ideia de creche, na qual o foco principal é o cuidado e o assistencialismo, passando para um ambiente de educação, no sentido integral do ser humano (KISHIMOTO, 2005).

3.3 Importância da educação física no desenvolvimento da criança por meio da ludicidade.

A Educação Física é um meio educativo que possibilita a socialização autonomia, aprendizagem básica e expressiva, cognitiva, comunicativa e lúdica do movimento. O professor, no jogo, possui o papel de um ser animador, flexível, motivador, objetivando o interesse do grupo da melhor forma possível. Desta forma, o professor deve estimular o aluno o máximo possível a criar e inventar novos jogos, de

maneira a contribuir para que todos sejam incluídos nas diversas situações lúdicas. (GARÓFANO; CAVEDA, 2005).

A ludicidade não possui limites de idade para ser praticada, visto que está inserida em todo o desenvolvimento humano. O lúdico deve estar sempre presente na vida do aluno e as escolas devem compreender o valor que este tipo de atividade proporciona, de forma a colocá-lo como elemento essencial em seu currículo pedagógico. A ludicidade não pode ser pensada apenas como uma atividade do currículo da Educação Física, ela deve ser vista e trabalhada de forma interdisciplinar, englobando matérias como matemática, ciências, português, dentre outras. Deve haver um resgate da ludicidade na prática escolar (FRIEDMANN, 2003).

Segundo Kishimoto (2002) entre as inúmeras brincadeiras interativas que podem ser desenvolvidas com as crianças, a de “esconder-e-achar”, leva a criança a aprender os significados dos movimentos, de regras e da expressão da linguagem oral e gestual, estimulando a aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, despertando a curiosidade e o prazer da descoberta, da repetição e da recriação da ação.

A brincadeira de “faz-de-conta” pode ser aplicada quando as crianças manifestam o desejo de assumir papéis como o de motorista, de professor, de mãe, quando compreendem as funções desses personagens na sociedade. Nessas brincadeiras, de situações imaginárias ou de faz-de-conta, sendo livres de regras, as crianças expressam suas emoções e seus desejos (KISHIMOTO, 2002).

Para Silva e Pozzi (2014) a brincadeira de “pular elástico” busca estimular o desenvolvimento do espírito de coletividade e o respeito às diferenças, constituindo-se numa aprendizagem baseada na diversidade cultural, oportunizando o desenvolvimento motor de locomoção e da capacidade física de força explosiva.

O jogo “batalha de bolinhas de papel” pode ser utilizado como um estímulo ao trabalho em equipe e para o desenvolvimento do pensamento estratégico, contribuindo para o desenvolvimento motor de manipulação e a capacidade física de agilidade e velocidade (SILVA e POZZI, 2014).

Rocha (2001) destaca que a criança precisa estar sempre exercitando seu corpo e cérebro, para que ela possa responder sobre situações que vão exigir dela

uma maior interação do corpo e da mente, facilitando seu desenvolvimento harmonioso. O jogo constitui um mecanismo que envolve o exercício do corpo e do cérebro, de diversas maneiras, sendo influenciado pelas características culturais e regionais com seus valores e crenças

Quando o lúdico é bem utilizado, torna-se um recurso pedagógico eficaz, proporcionando muitos benefícios e resultados satisfatórios para o desenvolvimento da criança. Hoje, os professores dispõem de uma gama de brincadeiras e atividades lúdicas, proporcionando a aprendizagem na Educação Infantil. Quando o educador reconhece o jogo como uma atividade, ele revê suas práticas e oferece melhor qualidade de brincadeira aos seus alunos (LIMA, 2007).

Para Friedmann (2003) as atividades lúdicas revelam e apoiam o desenvolvimento do aluno. O professor precisa tomar conhecimento disso não ignorando a fase do faz de conta, do brincar e do dançar. Normalmente, são atribuídas muitas responsabilidades aos alunos, e assumir as brincadeiras na escola, é uma postura de fundamental importância.

Portanto, nas aulas de Educação Física o lúdico proporciona a evolução do aluno, além do desenvolvimento do cognitivo, motor, físico, afetivo, aquisição dos valores humanos em sua formação, como proposta pedagógica estruturada de acordo com as características das crianças para se alcançar resultados satisfatórios no ambiente escolar. O professor deve relacionar o desenvolvimento com a aprendizagem do aluno, em que o conteúdo deve estar estruturado de forma com que ele aprenda e coloque em prática em seu dia a dia (FRIEDMANN, 2003).

Por meio das atividades lúdicas, durante as aulas de Educação Física, a criança é estimulada, de maneira natural, a aprimorar sua capacidade psicomotora. No decorrer da atividade, ela vai também exercitando a atenção, a imaginação, a concentração e vai pensando sobre as ações a serem executadas, promovendo o desenvolvimento. Dessa forma, entende-se que incentivá-la à movimentação do seu corpo contribui no processo de seu desenvolvimento integral, físico e mental. (ALVES; BIANCHIN, 2010).

A brincadeira possibilita um ambiente gratificante e atraente para a criança, mesmo que de forma desordenada e exerce papel fundamental na construção do seu

saber fazer, pois ela é naturalmente curiosa, servindo como estímulo para o seu desenvolvimento integral e harmonioso (KISHIMOTO 2002).

Assim, de acordo com Alves; Bianchin (2010) a escola comprometida com o desenvolvimento integral da criança, encontra no jogo, na brincadeira e no lúdico, instrumentos metodológicos essenciais para a organização de sua proposta pedagógica. Buscando promover sua formação, é importante que o professor se foque nos aspectos lúdicos em sua proposta educacional, buscando novos conhecimentos, utilizando o lúdico como ferramenta pedagógica, com o cuidado de ser o facilitador das atividades, proporcionando o desenvolvimento de seus alunos.

Negrine (1994), por meio de estudos realizados sobre aprendizagem e desenvolvimento infantil, afirma que quando a criança chega à escola, traz consigo toda uma história de vida, construída a partir de suas vivências, principalmente por meio de atividades lúdicas. Assim, considera de fundamental importância que os professores tenham conhecimento das experiências construídas pela criança, em suas interações com o ambiente familiar e sociocultural, para formular sua proposta pedagógica. Sua prática investigativa deve ser realizada por meio de brincadeiras, buscando conhecer a realidade e os conhecimentos prévios que cada criança traz consigo.

A autora destaca que as atividades lúdicas no contexto educacional contribuem poderosamente no seu desenvolvimento global, em todas as suas dimensões, intimamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade, que são inseparáveis, sendo a afetividade, a principal motivadora para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança. Ressalta também, que o brincar é muito importante no desenvolvimento infantil, oportunizando à criança desenvolver seu pensamento e raciocínio, estabelecer contatos sociais, satisfazer seus desejos, desenvolver habilidades, conhecimentos e sua criatividade. As interações que o brincar e o jogo oportunizam favorecem a superação do egocentrismo, que é natural em toda criança, desenvolvendo a solidariedade e a socialização (NEGRINE, 1994).

Assim, o lúdico torna-se parceiro do professor, estimulando o desenvolvimento de habilidades e oportunizando à criança novas descobertas, por meio de suas experiências. (MALUF, 2003, p. 29).

Segundo Vigotsky (2007) o brinquedo ajuda no processo de desenvolvimento na criança, sendo a atividade que vai impulsionar o seu crescimento, assim permitindo o acesso para um novo nível de desenvolvimento. O desenvolvimento se encontra entre o nível de desenvolvimento real, aquilo que a criança consegue realizar sozinha e o nível de desenvolvimento potencial, o que a criança tem capacidade de fazer, porém ainda não é independentemente. Ou seja, é o que a criança consegue fazer, mas a ajuda de um adulto ou um colega mais experiente pode encorajá-la.

Para o autor, o brincar produz essa zona de desenvolvimento, pois, brincando, a criança reage além da sua atitude cotidiana. No brinquedo é como se ela estivesse maior do que ela é na realidade. Tal como o foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as habilidades do desenvolvimento de uma forma concentrada, sendo ele mesmo a grande razão do desenvolvimento (VIGOTSKY, 2007).

Durante o processo de ensino e aprendizagem, a criança envolve práticas culturais do movimento, e essas práticas ajudam a desenvolver características próprias de sua personalidade e a imaginar uma forma especial de jogar, lutar, dançar e brincar. Nessas experiências a criança manifesta como ela é, como se imagina ser e também oportuniza se fazer conhecer pelo outro. Ao conseguir entendimento sobre as suas próprias movimentações e compreender conhecimentos sobre a qualidade de determinada forma esportiva, ela se sentirá mais capacitada e poderá aprender a desenvolver e expressar seus sentimentos, demonstrando sua espontaneidade (BRASIL, 2000).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa buscou-se demonstrar a importância e os benefícios do lúdico para o desenvolvimento motor, por meio da Educação Física na Educação Infantil.

A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pois proporciona às crianças uma diversidade de experiências, por meio de situações que oportunizam a elas criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações, de forma lúdica.

Foi possível verificar que a ludicidade é de extrema importância para o desenvolvimento harmonioso das crianças.

As crianças que têm a oportunidade de brincar são mais felizes, pois por meio de atividades lúdicas, envolvendo jogos e brincadeiras, de acordo com sua faixa etária, são estimuladas nos aspectos físico, motor, emocional, social e cognitivo, assim como no desenvolvimento de competências e habilidades, de forma integral, preparando-se para novas aprendizagens.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Luciana; BIANCHIN, Maysa A. O jogo como recurso de aprendizagem. **Rev. Psicopedagogia**, São José do Rio Preto, SP, v.27, p.282-287, 2010.
- BASEI, A.P. A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Ibero Americana de Educação**. N. 47/3, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. – 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.
- FRIEDMANN, A. A importância do brincar. **Jornal diário na escola**: Santo André/SP, 2003 Disponível em: www.avisala.org.br/wp-content/.../Diário-na-Escola-A-importância-de-brincar. PDF
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, Pensar, Agir: Corporeidade e Educação** .2. ed. Campinas, SP: editora ,1997.
- _____. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez;2005.
- KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- Gonzaga, Rubia Renata das Neves. A importância da formação lúdica para professores de educação infantil. **Revista Maringá Ensina** n. 10, fev./abr. 2009.
- ROCHA, Sônia R. F. **Atividade lúdica e recreação na aprendizagem escolar**. 2001. Dissertação (Pós-Graduação Psicopedagogia) - Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2001.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz, **Brincar prazer e aprendizado**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do jogo. In: GARÁFANO, V. V.; CAVEDA, J. L. C. (Org.). **O jogo no currículo da educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 59-88.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

SAYÃO, D. T.: “Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil”, in: VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T., e PINTO, F. M. (Org.): **Educação do corpo e formação de professores**: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007

SERVANTES, Luciano Ferraz. **Psicopedagogia** :Pensamento Lógico Matemático – Recuperando o pensar, Porto Alegre: Artmed, 2012.

SILVA, T. A.; POZZI, M. L. B. **Olhares sobre o corpo**: educação física escolar. São Paulo: All Print Editora, 2014.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar**: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação. Londrina: O autor, 2005.

VIGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: _____.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 10. ed. São Paulo: Ícone, 2006. p.103-117.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, CELEIDA PINTO declaro aceitar orientar o(a) discente RENATHA LOIONNY DE SOUSA CHAGAS no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 18 de Fevereiro de 2017.

ASSINATURA



ANEXO B



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Renatha Loionny de Sousa Chagas Pires, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 12 de junho de 2017.

Orientando



ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, RENATHA LOIONNY DE SOUSA CHAGAS PIRES
RA: 21135901 me responsabilizo pela apresentação do
TCC intitulado ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO
FÍSICA INFANTIL no dia 12/06 do presente ano, eximindo
qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA



ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL, autorizar sua apresentação no dia 12/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: ATIVIDADES LÚCIAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL, autorizar a entrega da versão final no dia 24/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Renatha Loionny de Sousa Chagas Pires RA 21135901, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso atividades lúdicas na educação física infantil, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de junho de 2017.

Assinatura do Aluno

